

Cavalos do Pantanal

CONCEITOS A EXPLORAR

Sociologia

Socialização.

Papel social.

Trabalho.

Controle social.

Língua Portuguesa

Língua Portuguesa.

Formação de palavras.

Biologia

Ecosistema pantaneiro.

Fauna doméstica e selvagem.

Fauna silvestre brasileira.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Sociologia

Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos.

Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com vários grupos sociais.

Língua Portuguesa

Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade.

Biologia

Reconhecer a Biologia como um fazer humano e, portanto, histórico, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.

Identificar a interferência de aspectos místicos e culturais nos conhecimentos do senso comum relacionados a aspectos biológicos.

Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente.



INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

Geografia

Ciclos econômicos e sazonalidade.

História

Colonização do país: influências dos imigrantes e herança cultural.

Desenvolvimento da sociedade capitalista.

SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

Sociologia

Jorge Luiz de Carvalho Nascimento

Após exibir o vídeo completo, selecione alguns trechos para discutir seu conteúdo com a classe. Por exemplo:

- Declaração do narrador sobre o regime de propriedade da terra e dos cavalos na Fazenda Caimã.
- Depoimento de Nhambeca, o empregado mais antigo da fazenda, sobre sua iniciação como campeiro.
- A socialização de João, filho de Biju, na condição de campeiro.
- A caça ao bagual como momento mais valorizado na atividade do campeiro. A importância da preparação do cavalo e da afinidade entre cavalo e cavaleiro como fator de preservação da vida de ambos.
- O pernoite dos campeiros ao ar livre e a cantoria em volta da fogueira.
- O campeiro que fala sobre seu projeto de vida no domingo.
- O relato do chefe dos campeiros sobre as diferentes funções desempenhadas pelos cava-

los. Seu lamento sobre a morte de um cavalo velho (ênfatize o sentimento de apego do campeiro aos cavalos, que constitui a tônica da narrativa no vídeo).

- A síntese feita pelo narrador da atividade dos campeiros ao longo de ciclos de trabalho (diário e a cada estação) na fazenda, sugerindo uma relação entre a atividade dos campeiros, que se mantém mais ou menos inalterada por quase um século, e a preservação do meio ambiente do Pantanal.

Em seguida, mostre como a profissão de campeiro se associa a uma identidade social passada de pai para filho ao longo dos últimos cem anos, em um universo peculiar de valores e símbolos no qual a perícia para fazer do cavalo um parceiro nas tarefas de pastoreio do gado ordena uma complexa rede de relações sociais, regula a hierarquia e define os ciclos naturais da vida humana. Assim, o controle social dos trabalhadores na Fazenda Caimã é exercido de maneira bem diferente daquela que se observa na maior parte da sociedade capitalista.

Atividade

Organize a classe em grupos e proponha um estudo de papéis sociais dos campeiros Bebê, João, Biju, César, Nhambeca e seu Isoldino, a partir do seguinte roteiro:

- *Quais são as características físicas e morais dos campeiros?*
- *Que função desempenham na Fazenda Caimã?*
- *Como tal função se relaciona com o cuidado dos cavalos?*
- *Como se explica o grau de prestígio do campeiro junto a seus companheiro?*

Além de trabalhar com dois personagens esco-

lhidos, cada grupo deve analisar um personagem anônimo, isto é, algum dos campeiros que se destaca na narrativa, a despeito de não ter sido designado pelo nome.

Organize a apresentação das análises dos personagens elaboradas pelas equipes em um seminário aberto, tendo como marco temático:

- *O regime de propriedade da terra e dos cavalos na Fazenda Caimã.*
- *A relação entre a atividade profissional dos campeiros e a preservação do meio ambiente no Pantanal.*

Língua Portuguesa

Clemári Marques Ribeiro

É uma triste ironia que a região conhecida por abrigar uma cidade considerada “santa” para três grandes religiões (abrigoando os monumentos religiosos mais importantes de cristãos, judeus e muçulmanos) seja palco de conflitos tão violentos.

Para alguns, os conflitos do Oriente Médio são de natureza religiosa; para outros, territorial e econômica. Muitos, contudo, preferem classificar essas culturas como perpetradoras de puro ódio e intolerância.

Atividades

- Proponha um exercício de interpretação e compreensão, passando ao estudo dos processos de formação de palavras por sufixação e à análise do nome da fazenda (Caimã) e dos nomes (e/ou apelidos) dos personagens.
- Peça para os alunos fazerem um levantamento de nomes de estabelecimentos comerciais ou propriedades, para depois analisarem sua origem e a incidência maior de determinadas línguas.
- Sugira que, em grupos, os alunos mudem os nomes estrangeiros por nomes brasileiros, de origem tupi ou portuguesa.
- Proponha a produção de poesias com o seguinte tema: o domingo, o sonho de cada um e o que torna o campeiro tão envolvido com seu trabalho.

É difícil estabelecer com exatidão a origem dessas divergências e desses conflitos. Mas pode-se mostrar historicamente, sobretudo no século 20, a evolução dos fatos que marcaram a trajetória da região.

Assim, a fim de embasar os alunos para um debate mais abalizado, trabalhe inicialmente conceitos importantes da disciplina para, em seguida, enfocar o tema propriamente dito, por meio de um roteiro de pesquisa.

Biologia

Claudia Veitas

Utilize o vídeo para mostrar como o ecossistema pantaneiro é regido pelo ciclo das águas. Aborde então as espécies animais mais presentes, cavalos e gado bovino – nenhuma delas é nativa do Pan-

tanal, mas ambas estão perfeitamente adaptadas ao ambiente. Fale ainda da domesticação de animais e dos conceitos de fauna nativa e fauna introduzida e doméstica.

Ecossistema pantaneiro

A geografia pantaneira e a história de sua formação explicam os fenômenos físicos da região. Há 60 milhões de anos, o Pantanal era uma região elevada. A ocorrência de rupturas e do rebaixamento de blocos originou a depressão pantaneira, posteriormente entulhada por sedimentos vindos das serras adjacentes. A principal característica dessa enorme planície (a maior área alagável do mundo) é o fato de estar sujeita a inundações periódicas, que se repetem em ciclos anuais. As estações do ano são bem definidas: cheias entre novembro e abril e vazantes de maio a outubro.

A incrível mistura de ecossistemas do Pantanal abriga paisagens tão distintas quanto campos, ala-

gados e matas. O regime de cheias e secas é o motor da vida na região. No período das águas aparecem baías, lagoas e corixas, levando o verde à paisagem. Na seca, os nutrientes trazidos pela água se depositam sobre o solo, enriquecendo-o e oferecendo alimento para os habitantes. Esse quadro resulta em uma enorme diversidade de fauna e flora.

Mas há um outro ciclo de águas, que acontece com menos regularidade e costuma afetar também a região: o das grandes cheias. O Parque Nacional do Pantanal Mato-Grossense foi completamente alagado numa dessas enchentes e permanece assim até hoje. Acredita-se que esteja agora entrando em um período mais seco.



Atividade

Peça aos alunos para pesquisarem os ecossistemas pantaneiro e amazônico, ambos regidos pelo ciclo das águas, comparando-os em relação a fauna, flora e adaptação do ser humano.

O gado e o cavalo pantaneiros

O cavalo e o gado vacum não são nativos da região, onde foram introduzidos pelos colonizadores. A primeira expedição espanhola que subiu o rio Paraguai, em 1541, encontrou e dizimou algumas tribos indígenas – em particular de etnia xarai e orejone. Ao partirem, os conquistadores deixaram alguns cavalos, que

logo foram assimilados pelas tribos locais, como os guaicurus, que se converteram em ótimos cavaleiros. A pecuária extensiva, introduzida no final do século 19, se transformou na principal atividade econômica da região. Estima-se hoje em 3 milhões de cabeças o rebanho bovino do Pantanal.

Atividade

Proponha uma pesquisa sobre a história da ocupação do Pantanal desde a pré-história, procurando entender como o ser humano sobreviveu naquele ambiente de secas e cheias, associado a espécies não-nativas como o gado e o cavalo. Peça para os alunos investigarem as espécies da fauna nativa mais comuns e seu modo de vida, comparando-a com a fauna introduzida.

Consulte também

CANDIDO, Antonio. *Os parceiros do rio Bonito*. São Paulo, Duas Cidades, 1977.

EVANS-PRITCHARD, E. Eva. *Os nuer*. São Paulo, Perspectiva, 1978.

GUIA Philips: *Pantanal e Bonito*. São Paulo, Horizonte Geográfico, 2000.

MAGALHÃES, N. W. de. *Conheça o Pantanal*. São Paulo, Terragraph, 1992.